

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Banco Português de Fomento tem por missão «(...) fomentar a modernização das empresas e o desenvolvimento económico e social, designadamente colmatando falhas de mercado ou situações de necessidade de otimização de investimento e promovendo a sustentabilidade e a coesão económica, social e territorial em Portugal.» (número 2, Artigo 3.º do Estatuto do Banco de Fomento, S.A.).

Uma das falhas de mercado que o BPF deve colmatar consiste nos maiores obstáculos que os jovens empreendedores enfrentam no acesso a linhas de apoio convencionais e no lançamento e *scale-up* dos seus projetos. Em particular, os jovens são vistos pelas instituições financeiras como clientes de maior risco, dada a sua falta de experiência empresarial e histórico de crédito, encontrando-se, deste modo, mais dependentes de poupanças pessoais e familiares e de credores informais.

Sendo os jovens de hoje parte de uma geração altamente qualificada e cosmopolita, são nativos digitais e têm as competências, as ferramentas e as ideias para desenvolverem projetos nas áreas mais inovadoras – como é o caso da área digital –, extremamente importantes para a necessária transformação estrutural da economia portuguesa rumo ao paradigma da economia do conhecimento e da inovação e, a partir daí, para contribuir para que o país explore todas as potencialidades das novas cadeias de valor globais.

Neste sentido, o BPF dispõe do instrumento de garantia «Linha de Apoio ao Empreendedorismo e Criação do Próprio Emprego», que se subdivide entre a linha «Microinvest» (com a dotação de 33 milhões de euros) e a linha «Invest+» (com a dotação de 108 milhões de euros), destinado, entre outros, a jovens empreendedores.

Na audição regimental ao Ministro da Economia e do Mar, que teve lugar na Assembleia da República no passado dia 17 de janeiro de 2023, o deputado Alexandre Poço questionou o Governo acerca do ponto de situação deste instrumento e do seu impacto nos projetos dos jovens empreendedores. Perante as questões suscitadas, e face à falta de informação disponível no momento, o Senhor Ministro comprometeu-se a enviar por escrito os devidos esclarecimentos, os quais, à data, ainda não chegaram.

Face ao exposto, os deputados abaixo-assinados do Grupo Parlamentar do PSD, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, vêm por este meio requerer ao Senhor Ministro

da Economia e do Mar, por intermédio de V^a Excelência, o envio das seguintes informações relativas à «Linha de Apoio ao Empreendedorismo e Criação do Próprio Emprego»:

- 1. O ponto de situação, à data de hoje, da linha «Microinvest» e da linha «Invest+».**
- 2. O número de projetos de jovens empreendedores apoiados (e o número total de candidatos), quer pela linha «Microinvest», quer pela linha «Invest+».**
- 3. O número de postos de trabalho criados, quer pela linha «Microinvest», quer pela linha «Invest+».**
- 4. O valor dos montantes executados na linha «Microinvest» e na linha «Invest+».**

Palácio de São Bento, 26 de janeiro de 2023

Deputado(a)s

ALEXANDRE POÇO(PSD)

DINIS RAMOS(PSD)

ROSINA RIBEIRO PEREIRA(PSD)